

APRESENTAÇÃO

Pouco mais de duas décadas se passaram desde que a ideia da existência de um sistema de informação sobre as revistas acadêmicas da ibero-américa que respondesse às perguntas relevantes pairando no ar, tais como: quantas revistas acadêmicas e científicas existem na América Latina, quem as edita, em qual situação se encontram? Qual o nível de qualidade editorial dessas revistas e o que pode ser feito para elevá-lo? Como melhorar sua visibilidade?

Era evidente que responder a tais questionamentos era possível apenas com base em esforço coletivo, distribuído entre os países da região, para a construção de um sistema de informação que fosse amplo e inclusivo. Para alcançar o propósito, criou-se a figura de rede de centros de coleta, concebidos inicialmente em nível regional, e, finalmente, concretizado em nível nacional. Inicialmente planejado para cobertura exclusivamente na América Latina, seguiu-se quase que imediatamente à inclusão de Espanha e Portugal, para alcançar o caráter ibero-americano que distingue o Sistema Latindex. Após 20 anos de sua criação, 24 países conformam a rede.

Como se encontra o Latindex atualmente? A rede de cooperação é sólida e envolve instituições reconhecidas no âmbito da informação e da ciência em vários países. O sistema tem desempenhado papel pioneiro, contribuindo de forma central para transformar o panorama das revistas científicas e acadêmicas na ibero-américa. A partir da sua criação, outros sistemas de informação existentes na região e no mundo têm se apoiado nos seus produtos, orientações e assessoria.

Sua cobertura e impacto ultrapassaram as fronteiras da região ibero-americana, ao incluir parceiros na Europa e Ásia, para dar visibilidade também a publicações latino-americanistas, hispânicas e lusófonas.

As instituições parceiras, uma por país, fornecem voluntariamente recursos materiais e humanos necessários à manutenção do sistema. O número de colaboradores não representa, em geral, uma carga onerosa para as instituições, e a plataforma tecnológica, desenvolvida na Direção Geral de Computação e Tecnologias da Informação e Comunicação (Dirección General de Cómputo y Tecnologías para la Información y Comunicación - DGTIC) da Universidade Nacional

Autônoma do México (UNAM), opera sobre a base do software livre.

O Latindex é, atualmente, referência obrigatória quando se trata de conhecer as revistas científicas e acadêmicas ibero-americanas. Sua massa crítica de informações o torna o sistema de informação com o maior número de publicações periódicas de caráter acadêmico da região, e seus registros de revistas impressas e eletrônicas superam qualquer outro sistema nos quesitos qualidade e quantidade de informação. O Diretório possui mais de 24.000 registros, dos quais pouco mais de 7.000 correspondem a revistas on-line com acesso a textos completos. O catálogo conta com mais de 8.000 títulos de revistas selecionadas por sua comprovada qualidade editorial, permitindo agora obter um panorama mais amplo e preciso sobre os processos que as revistas adotam para oferecer um produto de valor a sua comunidade de leitores.

Devido à própria natureza de nossas publicações, por sua tradição em oferecer os resultados da pesquisa e trabalho acadêmico de forma livre e gratuita, e pelo fato de o Latindex ter nascido como um produto não lucrativo, o sistema é promotor ativo do acesso aberto. Um de seus produtos, o Portal de Portais (www.latindex.ppl.unam.mx), oferece serviço de consulta organizada e livre a mais de 1.500.000 artigos coletados dos arquivos de jornais on-line, e fomenta a qualidade e interoperabilidade entre estes.

O sistema desempenha papel de apoio pedagógico e didático entre os editores da ibero-américa, especialmente por meio da publicação e aplicação de seus critérios de qualidade editorial para revistas impressas e eletrônicas, adotados como referência e ponto de partida para a edição e avaliação de revistas. Vários sistemas de informação, regionais e nacionais, usam as características de qualidade editorial do Latindex como exemplo de normalização e boas práticas, sendo reconhecido por isso.

Qual o destino do Latindex? A riqueza de informações coletadas já é muito extensa e uma boa parte se refere a publicações impressas, meio de distribuição que gradualmente deixou de ser um protagonista no fluxo da comunicação científica global.

A maioria dos acontecimentos, políticas e ações em torno da revista científica no mundo está direcionada para a publicação eletrônica e na América Latina, particularmente, em acesso aberto. Por essa razão o desenvolvimento do sistema se vê obrigado a priorizar o registro, a qualidade e a confiabilidade dos dados referentes às revistas eletrônicas de acesso aberto, o que implica que o enfoque do registro no Diretório e a qualificação no Catálogo terão que ser recriados e otimizados. É necessário garantir que o sistema continue apresentando a informação de maior interesse e utilidade a editores, profissionais da informação, autores e a todos os tomadores de decisão de políticas científicas. Ao mesmo tempo, deve-se atentar à evolução da revista como veículo de publicação e comunicação científica, com o objetivo de assegurar a vigência do Latindex como serviço de informação. Neste panorama, sem dúvida a cooperação e o trabalho em equipe continuarão como pilares fundamentais.

Esta edição especial da Ciência da Informação compreende onze contribuições que refletem o estado atual do trabalho, apoio e impacto do Latindex em cada país. A edição parte do trabalho de José Octavio Alonso Gamboa e Ana María Cetto, que enfatiza o objetivo do Diretório como recurso de informação agregador e com uma visão histórica e ampla, distinguindo-o de outras iniciativas regionais que tendem a se concentrar em conteúdos mais reduzidos. Sobre o Catálogo, valoriza sua contribuição como uma resposta aos que desejavam conhecer sobre a qualidade das publicações de uma perspectiva complementar à visão de qualidade imposta do mundo anglo-saxão, e se destaca sua utilidade ao permitir a editores qualificar suas próprias revistas e convidá-los a novos aprendizados. Também destaca a contribuição ao conhecimento das revistas técnicas e de divulgação que compõem mais da metade do universo de revistas acadêmicas da ibero-américa. Por fim, são mencionados os esforços em prol de uma estratégia regional de acesso aberto, sendo o Portal de Portais Latindex um recurso que contribui para este movimento.

Em seguida, o texto de Ana Maria Flores e Ana Casado do Latindex-Argentina enfatiza a importância das políticas institucionais de apoio e promoção das revistas nesse

país, o que tem sido um fator chave no funcionamento do Latindex. Reconhece particularmente o papel desempenhado pelo Catálogo como referência obrigatória para conhecer a qualidade das publicações. Também nota a vantagem que o centro de coleta do Latindex, sediado no CAICYT, seja também a sede da agência nacional do ISSN. Os dados mostram que este é um dos países onde existe a predominância de revistas acadêmicas especializadas em ciências sociais, bem como a tradição que desempenha o acesso democrático à informação.

No artigo sobre o Brasil, Bianca Amaro, Danyelle Silva e Teila Carvalho ressaltam a importância das redes cooperativas de informação e situam o Latindex entre os esforços mais reconhecidos por parte dos editores científicos brasileiros e, sem dúvida, o mais inclusivo. Destacam a ampla contribuição brasileira ao Diretório e ao Catálogo, bem como o crescimento acelerado da informação científica baseada no uso de tecnologias, tanto que é muito relevante a presença de revistas brasileiras on-line e de acesso aberto. Este dado quantitativo é acompanhado de esforços do Ibict, a instituição que representa o Latindex no Brasil, na promoção do Sistema Eletrônico de Editoração de revistas (o Open Journal Systems, traduzido no Brasil para SEER), que impulsionou a criação de mais de mil revistas científicas brasileiras on-line. Destaca-se o valor do fato de a informação proporcionada pelo sistema ser aberta e disponível para consulta de forma gratuita, já que outros sistemas similares no mundo são acessíveis apenas por meio de assinatura. O artigo conclui ressaltando a contribuição e utilidade da metodologia que dá origem ao Catálogo, como ferramenta de diagnóstico para editores.

Sobre o trabalho de Elizabeth Páez, da Comissão Nacional de Investigación Científica e Tecnológica (CONICYT) do Chile, sede do centro nacional, destaca-se a importância do contexto institucional no qual se desenvolve o Latindex nessa nação, mencionando o uso das características de qualidade editorial do Catálogo como uma referência nos projetos de informação científica relacionados com a avaliação de revistas chilenas. Sugere que o Latindex responda a novas tendências focadas em nível de artigo, com a capacidade de se transformar num serviço integral capaz de detectar novas tendências na editoração científica, uma vez que

menciona o desafio do sistema ao congregar países com uma produção científica diferenciada.

O artigo de Saray Córdoba González ressalta os esforços de capacitação e assessoria ao setor editorial da Costa Rica e os produtos derivados nos quais o Latindex pôde contribuir como parte de uma estratégia universitária, cujas decisões propiciaram melhorias consideráveis na produção das revistas acadêmicas costarricenses. Também trata de como a introdução do Latindex contribuiu para a melhora da informação nacionalmente. Assinala o acesso aberto à informação, assim como o estado de transição no qual se encontram as revistas diante do notável crescimento de títulos disponíveis online, ainda que muitos editores mantenham versões impressas para satisfazer os hábitos de seus leitores. Identifica inclusive o papel fundamental desempenhado pelo Catálogo Latindex diante da ausência de um sistema nacional de avaliação de revistas e o fato de universidades públicas e privadas terem considerado nos seus credenciamentos a presença de revistas no catálogo, sendo este o único sistema que credencia em nível nacional a qualidade das revistas.

A contribuição de Teresa Abejón e Luis Rodríguez Yunta do CSIC- Espanha, por sua vez, destaca a resposta favorável de editores e usuários ao considerar o Latindex como ponto de referência na Espanha, bem como o notável progresso no cumprimento dos critérios do Catálogo. Enfatizam também o predomínio de revistas de ciências sociais e identificam uma tríplex vertente do impacto do Latindex: a) sobre a qualidade e a visibilidade das publicações; b) sobre o uso dos critérios Latindex em trabalhos de seleção aplicados a revistas (por bibliotecas, centros de pesquisa e outros serviços de informação como Dialnet) e c) sobre os diversos sistemas de avaliação científica, especialmente em ciências sociais, que adotam os critérios do Latindex, ainda quem nem sempre explicitamente mencionado. De qualquer forma, chamam a atenção sobre alguns critérios do Latindex que precisam melhorar a precisão e deveriam focar mais na qualidade dos conteúdos e sugerem que o Latindex, no futuro, leve em consideração, e incorpore no seu conjunto de características, as contribuições de alguns sistemas de avaliação.

José Octavio Alonso Gamboa, Felipe Rafael Reyna Espinosa e Liliana Andrea Sánchez Islas do Latindex-México ressaltam, em seu artigo, o valor histórico que o Diretório representa, ao difundir informação atualizada e completa sobre o maior número de revistas acadêmicas mexicanas. Também no México coincide o predomínio de revistas de ciências sociais, bem como a melhoria da qualidade das revistas desde o surgimento dos critérios do Catálogo, situação reconhecida pelos próprios editores. Ressalta-se também o alto percentual de revistas descontinuadas, o que obriga a uma maior atenção por parte das instituições envolvidas na editoração das revistas. Assim qualquer forma, destaca-se a utilidade das reuniões e cursos para editores, bem como a ativa participação na promoção de uma lei em favor do acesso aberto no México. A partir dessa interação, os autores advertem sobre alguns desafios que as revistas mexicanas ainda enfrentam: sustentabilidade, profissionalização do setor editorial, falta de reconhecimento, baixa visibilidade, conhecimento limitado sobre o acesso aberto e seus requisitos, bem como seu baixo impacto internacional.

Ruth Velia Gómez, da Universidade Nacional Agrária da Nicarágua, centra seu trabalho no impacto que Latindex produziu no setor das revistas acadêmicas num país que conseguiu, por meio de sua colaboração com o Latindex, construir uma base de dados nacional de revistas. Destaca-se o compromisso institucional para essa conquista, ao contar com o apoio firme do Conselho Nacional de Universidades. Em seu artigo, aborda o panorama atual no qual se desenvolvem as revistas acadêmicas da Nicarágua e, em particular, a adoção de critérios de qualidade editorial. Especial ênfase é colocada no surgimento de publicações online, bem como nas atividades de capacitação de editores neste novo meio de distribuição. Menção particular é feita à criação do Portal de Revistas Latin American Journals Online (LAMJOL), onde o centro de coleta do Latindex participou em estreita cooperação com o INASP (International Network for the Availability of Scientific Publications), como medida adicional para promover maior visibilidade e uso das publicações periódicas desse país.

Carlos Suárez Balseiro e Mariano Maura Sardó, por sua vez, destacam a incorporação das características de qualidade editorial do Latindex como parte de uma estratégia conjunta e contínua de valorização das revistas editadas na Universidade de Porto Rico. Também são destacadas as ações formais de capacitação de editores de revistas, ao mesmo tempo que analisam alguns fatores que desfavorecem a visibilidade internacional das revistas porto-riquenhas. Como em outros países da região, os autores vislumbram um auge nas publicações online mas, ao mesmo tempo, apontam a falta de definição de políticas de acesso aberto e autoarquivamento na maioria das revistas. Consideram relevante indicar a necessidade de uma política de acesso aberto na Costa Rica, mencionando evidências de ser um fator que favorece maior visibilidade e citação.

A contribuição da República Dominicana, escrita por Giovanna Riggio Olivares da Universidade APEC, documenta a situação atual das revistas desse país, destacando o Latindex como um referencial para o assessoramento a editores que buscam melhorar a qualidade das publicações sob sua responsabilidade. Assinala que tais ações exigem mudanças estruturais nas equipes de trabalho, bem como a implementação de políticas editoriais que permitam às revistas obter prestígio científico. Mostra que, ao contrário do que acontece em outros países da região, a publicação online na República Dominicana ainda é muito incipiente e manifesta que houve um atraso considerável em aproveitar as vantagens da Internet para melhorar o acesso, o uso e a visibilidade das publicações nacionais. O trabalho destaca as atividades de divulgação, consultoria e promoção da qualidade editorial como as principais áreas em que o centro nacional baseou seu trabalho.

Finalmente, a participação do Uruguai, escrita por Laura Machado e Cecilia Valenzuela, ressalta a inserção positiva do Latindex no cenário das revistas uruguaias e, em particular, sua estreita relação com os editores, em trabalho sistemático que permitiu avanços na profissionalização do setor no país, levando à criação da primeira rede nacional de editores. O trabalho compartilhado com outros organismos interessados

permitiu desenhar cenários mais promissores em ações relacionadas com difusão, acesso e visibilidade das revistas. O trabalho realizado pelo Latindex não sensibilizou apenas os editores, mas também pesquisadores nacionais que enxergam uma opção de crédito acadêmico publicar em revistas uruguaias que fazem parte do Catálogo Latindex.

Agradecemos ao Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), em particular a sua diretora, Cecilia Leite, o amável convite para a produção deste número especial, bem como aos autores dos diferentes países que contribuíram para este trabalho.

Ana Maria Cetto
Presidenta de Latindex

José Octavio Alonso-Gamboa
Coordenador General de Latindex